



Trabalhos Científicos

Título: Infecção Do Trato Urinário Na Gestação: Impacto Na Vitalidade E Peso Do Neonato.

Autores: SOPHIA LOESER FARO (UNIVERSIDADE TIRADENTES); ISRAEL AZEVEDO SIQUEIRA DE CARVALHO (UNIVERSIDADE TIRADENTES); GUINIEVRE LESSA SOBRAL DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES); DIEGO HENRIQUE GOIS PEREIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES); AMANDA OLIVEIRA BARROS (UNIVERSIDADE TIRADENTES); GABRIEL OLIVEIRA SANTANA GAMA (UNIVERSIDADE TIRADENTES); DEBORA CRISTINA FONTES LEITE (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

Resumo: INTRODUÇÃO: A infecção urinária (ITU) acomete 20% das gestantes 3. Suas complicações estão associadas a elevada mortalidade fetal 2 e aumento do risco perinatal 1. OBJETIVO: Analisar o impacto da ITU gestacional na vitalidade e no peso ao nascer em gestação de risco habitual. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo prospectivo transversal com puérperas dos alojamentos conjuntos. Foram colhidos dados de 1890 prontuários, 265 pacientes não assinaram o TCLE(Termo de consentimento livre e esclarecidos), ficando a amostra com 1.625, composta de puérperas de risco habitual nas primeiras 24 horas após o parto. O questionário foi aplicado individualmente e os dados do pré-natal coletados da carteira da gestante, armazenado em formulário do Google Docs e analisado por meio de estatística no Excel. RESULTADOS: 487 (29,96%) tiveram o diagnóstico de ITU durante a gestação. 73 foram excluídas por apresentaram patologias associadas, totalizando 414 (25,47%) gestantes com apenas essa patologia. Observou-se que 12 (2,8%) dos que só tiveram ITU gestacional necessitaram de reanimação. 10 (2,41%) neonatos nasceram com 36 semanas ou menos, e 20 (4%) com Baixo Peso. Dos 1625 nascimentos, 35 (2,15%) necessitaram de reanimação, 63 (3,87%) nasceram com 36 semanas ou menos, 71 (4,36%) foram baixo peso. Das 900 (55,3%) que não apresentaram nenhuma patologia, 19 (2,1%) necessitaram de reanimação, 41(4,55%) com 36 semanas ou menos, 45 (5%) RN nasceram com baixo peso. CONCLUSÃO: A amostra apresentou uma incidência de ITU nas gestantes (29,96%) maior do que o previsto pelo MS (20%). A vitalidade neonatal não foi influenciada significativamente pela presença da ITU, porém vale ressaltar que foi considerado em qualquer momento da gestação. Pode-se relacionar os resultados a uma melhor atenção e tratamento a essa patologia no pré-natal.